

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de outubro 2013

## PMI™ Produção Industrial HSBC

Dados de setembro destacam retomada do crescimento da produção industrial no Brasil

### Pontos-chave:

- Produção aumenta pela primeira vez em três meses
- Volume de novos pedidos e negócios para exportação contraem por taxas marginais e mais lentas
- Inflação de preço de insumos a mais forte em quase cinco anos

Após uma sequência de dois meses de contração, a produção no setor industrial brasileiro como um todo aumentou em setembro. Tanto o volume de novos pedidos quanto os negócios para exportação caíram por taxas mais lentas, fazendo com que as empresas aumentassem suas atividades de compra. As taxas de inflação dos preços de insumos e de produtos aceleraram-se, com a de insumos atingindo seu nível mais alto em cinquenta e nove meses.

O Índice Gerente de Compras™ – HSBC, Brasil (*PMI™*) - um indicador sazonalmente ajustado derivado de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos - aumentou de 49,4 em agosto para 49,9 em setembro. A leitura mais recente indicou que as condições operacionais da economia industrial do país ficaram basicamente inalteradas. Porém, a média do PMI para o terceiro trimestre do ano foi a mais baixa desde o terceiro período de 2012.

A produção cresceu pela primeira vez em três meses, com os fabricantes completando seus pedidos em atraso em setembro. Porém, a taxa de expansão foi modesta apenas. Os dados do setor destacaram um crescimento da produção de bens de consumo e de investimento, isto é, em duas das três categorias monitoradas.

O volume de novos pedidos contraiu-se por um ritmo marginal e mais lento em setembro. Foram registrados crescimentos tanto nas empresas produtoras de bens intermediários quanto nas de consumo, enquanto que os novos trabalhos recebidos pelas empresas de bens de investimento caíram solidamente. Os participantes da pesquisa que relataram volumes mais baixos de entrada de novos trabalhos citaram, em grande parte, instabilidade econômica, deterioração do otimismo por parte do cliente, e aumento da concorrência externa.

Ao mesmo tempo, o volume de novos pedidos provenientes do estrangeiro caiu pelo sexto mês consecutivo em setembro. O declínio dos negócios para exportação foi, no entanto, um pouco mais lento do que o observado em agosto. Embora os fabricantes tenham observado um aumento em pedidos de informações provenientes da Europa e da Argentina, custos de importação mais altos limitaram a capacidade das empresas de oferecer preços competitivos.

Como reflexo dos níveis mais baixos de volume de novos negócios, os fabricantes brasileiros reduziram ainda mais a sua força de trabalho. Porém, a taxa de cortes de empregos em setembro foi apenas modesta e a mais fraca desde abril. Foram indicados números mais baixos de funcionários tanto pelos produtores de bens de investimento quanto pelos de produtos intermediários, ao mesmo tempo em que foi registrado um crescimento no setor de bens de consumo.

Os dados de setembro indicaram uma taxa acentuada e acelerada de inflação de custos de insumos na economia industrial brasileira, com o índice que mede os preços de compra atingindo a sua marca mais alta em quase cinco anos. Os entrevistados indicaram que a desvalorização do real em relação ao dólar americano resultou em custos mais elevados de importação. Portanto, as empresas aumentaram ainda mais seus preços de venda, e todos os três setores abrangidos pela pesquisa registraram taxas mais fortes de inflação de preços cobrados.

Ao mesmo tempo, a atividade de compra cresceu pela primeira vez em três meses durante setembro, em meio a relatos de tentativas de reposição de estoques. A escassez de matérias-primas junto aos fornecedores levou, no entanto, a prazos mais longos de entrega, e os estoques de pré-produção contraíram-se (embora marginalmente).

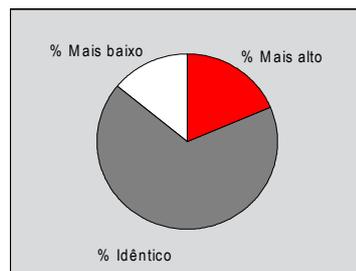
### Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

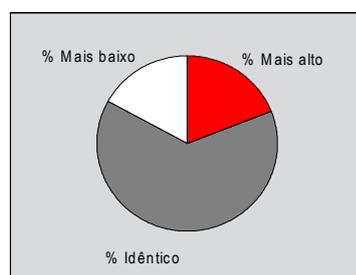
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros indicaram um crescimento na produção pela primeira vez em três meses em setembro. Porém, a taxa de expansão foi, de um modo geral, modesta apenas. Os aumentos registrados pelos produtores de bens de consumo e de investimento contrabalançaram um declínio observado no setor intermediário. Quase 19% dos entrevistados da pesquisa indicaram uma produção maior citando, em sua maioria, a conclusão de negócios inacabados como a razão do aumento.

### Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os dados de setembro destacaram o terceiro mês consecutivo de contração do volume de novos pedidos recebido pelos fabricantes brasileiros. No entanto, o Índice de Novos Pedidos, sazonalmente ajustado, atingiu a sua marca mais alta nesta sequência, indicando um declínio marginal. Os dados do setor apontaram para uma queda sólida de novos trabalhos recebidos pelas empresas de bens de capital, enquanto que foi registrado crescimento nos setores de bens intermediários e de consumo. Os entrevistados que relataram níveis mais baixos de novos pedidos citaram a instabilidade econômica, a deterioração do otimismo por parte dos clientes e o aumento da concorrência externa.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



O Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca crítica de 50.0 – indicativa de ausência de mudanças – pelo sexto mês consecutivo em setembro. No entanto, a contração mais recente de pedidos provenientes do exterior foi modesta apenas, e basicamente inalterada em comparação com a observada em agosto. Embora os fabricantes tenham mencionado um aumento em pedidos de informações provenientes da Europa e da Argentina, a capacidade limitada de manter os preços baixos (atribuída aos custos de importação mais elevados) foi citada como uma desvantagem competitiva na obtenção de contratos.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Confrontados com um volume menor de novos pedidos, os fabricantes brasileiros dedicaram completar os pedidos em atraso durante o último mês. Os trabalhos inacabados caíram pelo sétimo mês consecutivo, com o ritmo de redução em setembro sendo o mais rápido em quase dois anos. Além disso, o Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, registrou bem abaixo da média de longo prazo para as séries.

### Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de produtos finais no setor industrial brasileiro caíram pelo sexto mês consecutivo em setembro. O ritmo de contração, conforme indicado pelo Índice de Estoques de Bens Finais sazonalmente ajustado, foi modesto e quase inalterado em relação a agosto. As empresas citaram as tentativas de redução de custos e também mencionaram que as reservas de mercadorias fabricadas foram utilizadas diretamente para satisfazer os pedidos existentes.

### Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados de setembro indicaram outra redução do nível de empregos no setor industrial brasileiro como um todo. Contudo, o Índice de Emprego sazonalmente ajustado, ficou consistente com uma contração modesta e a mais lenta desde abril. A redução de funcionários nos setores de investimento e de bens intermediários contrabalançou a criação de empregos registrada pelos produtores de mercadorias. As evidências sugeriram que o número de funcionários caiu em sintonia com os níveis mais baixos de entrada de novos trabalhos.

### Índice de Preço de Bens Finais

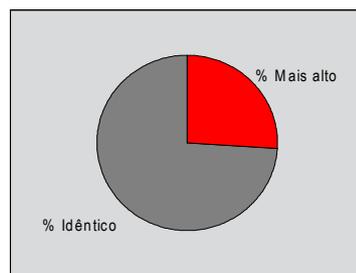
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas que operam no setor industrial brasileiro aumentaram ainda mais seus preços de venda em setembro, em meio a relatos de custos mais elevados. De um modo geral, a taxa de inflação de preços cobrados foi acentuada e mais rápida do que a observada em agosto. Todas as três subcategorias cobertas pela pesquisa registraram taxas mais fortes de inflação de preços cobrados, com os produtores de bens de capital observando o aumento mais rápido.

### Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos no setor industrial brasileiro cresceram por um ritmo acentuado e acelerado em setembro, em meio a evidências de uma moeda mais fraca. Enquanto 26% dos entrevistados da pesquisa relataram preços de compra mais elevados, as empresas restantes (74%) indicaram uma ausência de mudanças. Conseqüentemente, o Índice de Preço de Insumos, ajustado para influências sazonais, alcançou a sua marca mais alta em quase cinco anos.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

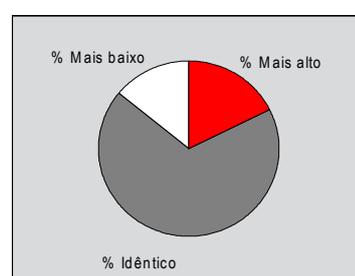
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos médios de entrega alongaram-se ainda mais em setembro, assinalando uma sequência de vinte e um meses de piora no desempenho dos fornecedores. No entanto, com a grande maioria dos fabricantes brasileiros (97%) indicando uma ausência de mudanças nos prazos de entrega dos fornecedores, o ritmo de alongamento foi marginal apenas. Os entrevistados destacaram as condições precárias das estradas e atrasos na entrega de matérias-primas importadas.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Impulsionada pelos produtores de bens de consumo, a atividade de compras no setor industrial brasileiro aumentou pela primeira vez em três meses durante Setembro. No entanto, a taxa de crescimento foi ligeira apenas e o Índice de Compra de Insumos sazonalmente ajustado, ficou abaixo da média para as séries. As empresas que indicaram um aumento na compra de insumos argumentaram que isso refletiu as tentativas de expandir os estoques para a produção no futuro.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As reservas de matérias-primas e de mercadorias semiacabadas na economia industrial brasileira caíram em setembro, assinalando uma sequência de redução de vinte e oito meses. No entanto, a taxa de contração foi, de um modo geral, marginal apenas e a mais baixa nesta sequência. Onde foi mencionado um declínio nos estoques de pré-produção, este fato foi atribuído a atrasos na entrega de matérias-primas. Algumas empresas relataram tentativas de reduzir os custos de gerenciamento de estoques.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.